

## **Inpe discute os novos satélites CBERS**

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos Campos, começou este mês às reuniões preliminares com as empresas que participarão da construção dos novos satélites CBERS-3 e CBERS-4. O programa é uma parceria entre Brasil e China. Entre as empresas participantes está a Fibraforte, responsável pela estrutura dos satélites, e a Cenic, com o projeto da câmera Mux. O grupo inclui ainda empresas como a Opto Eletrônica, Omnisys e a Aeroeletrônica.

Já foram realizadas duas reuniões este mês para discutir os aspectos gerais da contratação do fornecimento da estrutura dos dois satélites. Esta semana, foram discutidos os aspectos gerais do subsistema de coleta de dados.

A participação brasileira nos satélites CBERS-1 e CBERS-2 foi de 30%. Na segunda etapa da cooperação, o Brasil terá uma participação de 50%. O investimento do lado brasileiro para os CBERS-3 e CBERS-4 será de cerca de US\$ 150 milhões.

**RECURSOS** - A AEB (Agência Espacial Brasileira) anunciou ontem que o programa espacial necessitaria de recursos da ordem de US\$ 200 milhões para o cumprimento das metas estabelecidas na revisão do PNAE (Programa Nacional de Atividades Espaciais).

A meta foi considerada "ambiciosa, mas factível" pelo presidente da AEB, Sérgio Gaudenzi. O Orçamento de 2005 é de US\$ 85 milhões.